

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA.

Graduando pelo Curso de Ciências Biológicas do Instituto federal do Tocantins - IFTO, maria.pereira18@estudante.ifto.edu.br;

Graduando do Curso de Ciências Biológicas do Instituto federal do Tocantins - IFTO, dara.borges@estudante.ifto.edu.br ;

Graduando pelo Curso de Ciências Biológicas do Instituto federal do Tocantins - IFTO, fabiola.santos2@estudante.ifto.edu.br ;

Doutora, Instituto Federal do Tocantins (IFTO), Campus Araguatins, lunalva.sallet@ifto.edu.br ;

Licenciada em Ciências com habilitação em Biologia – UEMA, [cecilianascimento274@gmail](mailto:cecilianascimento274@gmail.com)

Contatos: Graduando do Curso de Ciências Biológicas do Instituto federal do Tocantins - IFTO, maria.evangelista2@estudante.ifto.edu.br ;

OBJETIVOS

- Expor as contribuições e dificuldades vivências durante a participação como residente do PRP no módulo I.
- Mostrar os benefícios de uma horta no ambiente escolar
- Apresentar as dificuldades encontradas para implementar uma horta

JUSTIFICATIVA

A importância de relacionar teoria e prática na criação de uma horta dentro do ambiente escolar para que os discentes tenha contato com o solo e dentro do contexto e mostrar a importância do PRP na vida de um acadêmico de licenciatura.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Residência Pedagógica (PRP) faz parte da política nacional de formação de professores, possibilita aos estudantes dos cursos de Licenciatura a imersão no contexto da educação escolar básica neste contexto assegurando a integração das atividades.

- De acordo com Alves (2004), p.123 defende em um dos seus livros, que tem como título a música da natureza.

A horta é lugar de coisas boas para comer, ali onde se planta a amizade pelo corpo, onde se plantam os objetos do nosso desejo, que nos fazem alegres quando estão de fora e mais alegres ainda quando os colocamos na boca e dizemos: “Que gostoso...” Sem saber, estamos afirmando nossa solidariedade com a terra. A horta é parte do meu corpo, do lado de fora, e é por isso que pode ser comida, entrar para dentro, transformar-se em vida, minha vida.

METODOLOGIA

A execução do projeto foi dividida em quatro etapas:

- ETAPA I
- ETAPA II
- ETAPA III
- ETAPA IIII

REFERENCIAL TEÓRICO

IMPORTÂNCIA DA HORTA NAS ESCOLAS PÚBLICA

- Segundo Morgado e Santos (2008) a horta inserida no ambiente escolar torna-se um laboratório vivo trazendo possibilidade para o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar, auxiliando no processo de ensino- aprendizagem.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação ambiental vai além de um pequeno ato feito a favor do ambiente, é uma prática que necessita de uma participação coletiva que traz um processo educativo para sociedade.

- De acordo com a Lei 9795/99, a definição de Educação Ambiental no a Art. 1º:
Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (Planalto, 1999).



RESULTADOS E DISCUSSÃO

- O programa de residência pedagógica foi um ponto de suma importância para minha vida acadêmica e como futura docente
- Nessa etapa novos conhecimentos foram adquiridos com os alunos, entender que cada um possui sua própria opinião e personalidade.

Figura 1: limpando os canteiros



Figura 2: Preparo do esterco



Figura 3: compra das sementes



Figura 4: Foto tirada depois de concluir a limpeza



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado é essencial para que o acadêmico de licenciatura compreenda a realidade das instituições e dos alunos e tenha em mente que a prática e a teoria são inseparáveis permitindo que o aluno aplique seu conhecimento teórico na prática.

O estágio supervisionado propicia ao licenciado o domínio de instrumentos teóricos e práticos imprescindíveis à execução de suas funções e visa beneficiar a experiência e promover o desenvolvimento, no campo profissional, dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso nas instituições de ensino superior, além de favorecer, por meio de diversos espaços educacionais, a ampliação do universo cultural dos futuros professores (SCALABRIN e MOLINARI, 2013).

REFERÊNCIA

ALVES, Rubem. A música da natureza. Papirus Editora, 2004. Disponível em: <file:///C:/Users/mceva/Downloads/Educando%20com%20a%20Horta%20-%20livro.pdf>.

Planalto.gov.br,L9795,disponívelem:

<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. acesso em: 29 set. 2023.

MORGADO, F. S. & SANTOS, M. A. A. A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva Nas Escolas Municipais De Florianópolis. Revista Eletrônica de Extensão, n6, 2008, 10 p. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/9531>. Acesso em: 18 de setembro de 2023

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. Revista Unar, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013. Acesso em: 10 de setembro de 2023